

Resumo

A quitosana, proveniente de casca de crustáceos, é um polímero catiônico biodegradável. Interpenetrações e/ou reticulações entre as cadeias poliméricas individuais deste polímero em meio aquoso acidificado permitem a formação de hidrogéis que possuem aplicações na indústria cosmética. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar a estabilidade física de pseudogéis de quitosana contendo lipossomas compósitos e cloreto de sódio através de medidas de viscosidade, visando a obtenção de uma base cosmética. O pseudogel proposto neste trabalho é composto por uma solução contendo tampão, conservante e o polímero quitosana de média massa molar, em diferentes proporções. Lipossomas e cloreto de sódio foram adicionados à base de pseudogel com a finalidade de avaliar a viscosidade e estabilidade das dispersões. Para o estudo das propriedades do diferentes sistemas propostos, foi investigado o comportamento viscosimétrico durante oito semanas, a fim de concluir-se sobre a estabilidade das formulações elaboradas. Ao final do estudo foi possível concluir que o comportamento reológico das dispersões demonstrou uma queda inicial da viscosidade e posterior estabilização. A melhor formulação foi aquela contendo lipossomas compósitos sem adição de cloreto de sódio, pois demonstrou melhor estabilidade quando comparada com as demais formulações propostas, apresentando uma viscosidade inicial de 870 mPa e, após três semanas, uma viscosidade extremamente estável na faixa de aproximadamente 550 mPa.